

As diferentes formas de redigir uma redação são assuntos bem importantes nas provas dos vestibulares e também durante a jornada escolar.

Geralmente, a redação pode ser dividida em três principais tipos: descrição, narração e dissertação. As instituições têm autonomia para definir o tipo de estrutura de texto que será cobrado no exame. É importante que os alunos percebam a diferença entre elas. Afinal, uma boa nota pode garantir a aprovação no vestibular.

## **Descrição**

Descrever é explicar com palavras o que se viu e se observou. A descrição é estática, sem movimento, desprovida de ação. Na descrição o ser, o objeto ou ambiente são importantes, ocupando lugar de destaque na frase o substantivo e o adjetivo.

O emissor capta e transmite a realidade através de seus sentidos, fazendo uso de recursos linguísticos, tal que o receptor a identifique. A caracterização é indispensável, por isso existe uma grande quantidade de adjetivos no texto.

### *Elementos básicos de uma descrição*

- Nomear / identificar - dar existência ao elemento (diferenças e semelhanças)
- Localizar / situar - determinar o lugar que o elemento ocupa no tempo e no espaço
- Qualificar - testemunho do observador sobre os seres do mundo.

A qualificação constitui a parte principal de uma descrição. Qualificar o elemento descrito é dar-lhe características, apresentar um julgamento sobre ele. A qualificação pode estar no campo objetivo ou no subjetivo. Uma forma muito comum de qualificação é a analogia, isto é, a aproximação pelo pensamento de dois elementos que pertencem a domínios distintos. Pode ser feita através de comparações ou metáforas.

### *Descrição subjetiva e Descrição objetiva*

- Objetiva - sem impressões do observador, tentando maior proximidade com o real
- Subjetiva - visão do observador através de juízos de valor.

## **Narração**

Tem por objetivo contar uma história real, fictícia ou mesclando dados reais e imaginários. Baseia-se numa evolução de acontecimentos, mesmo que não mantenham relação de linearidade com o tempo real. Sendo assim, está pautada em verbos de ação e conectores temporais.

A narrativa pode estar em 1ª ou 3ª pessoa, dependendo do papel que o narrador assuma em relação à história. Numa narrativa em 1ª pessoa, o narrador participa ativamente dos fatos narrados, mesmo que não seja a personagem principal (narrador = personagem). Já a narrativa em 3ª pessoa traz o narrador como um observador dos fatos que pode até mesmo apresentar pensamentos de personagens do texto (narrador = observador).

- a) o fato: que deve ter sequência ordenada; a sucessão de tais sequências recebe o nome de enredo, trama ou ação;
- b) a personagem;
- c) o ambiente: o lugar onde ocorreu o fato;
- d) o momento: o tempo da ação.

*O relato de um episódio implica interferência dos seguintes elementos:*

\*fato - o quê?                      \* personagem - quem?                      \*ambiente - onde?                      \* momento - quando?

Em qualquer narrativa estarão sempre presentes o fato e a personagem, sem os quais não há narração. Na composição narrativa, o enredo gira em torno de um fato acontecido. Toda história tem um cenário onde se desenvolve. Desta forma, ao enfocarmos a trama, o enredo, teremos, obrigatoriamente, de fazer descrições para caracterizar tal cenário. Assim, acrescentamos: narração também envolve descrição.